



## A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FÍSICA: REFLEXÕES E VIVÊNCIAS ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS E EXPERIMENTAIS

Débora de Oliveira Cavalcante<sup>1</sup>;

Bruno César da Silva Alves<sup>2</sup>;

Jefferson Stênio Gonçalves Bezerra<sup>3</sup>;

Heydson Henrique Brito da Silva<sup>4</sup>.

### 1. Introdução

A formação inicial de professores é um processo complexo que envolve não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também a vivência prática em contextos educativos reais. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, insere licenciandos no espaço escolar, articulando teoria e prática, favorecendo saberes docentes, reflexões críticas e inovação pedagógica. Este trabalho apresenta reflexões e vivências no PIBID em uma escola técnica do agreste pernambucano, evidenciando contribuições para a formação inicial, compreensão da realidade escolar e compromisso com a educação pública.

Como afirmam Batista e Abílio (2024, p. 4): “Historicamente, a formação de professores no Brasil esteve alinhada à oferta de escolarização básica e até os dias atuais enfrentamos dificuldades em ter professores habilitados, com uma formação sólida, com condições de trabalho e remuneração adequada”.

Logo, o programa se configura como ponte para a profissionalização docente, especialmente na Física, buscando ressignificar a prática pedagógica e aproximar os estudantes do conhecimento científico por meio de atividades lúdicas e experimentais.

<sup>1</sup> Bolsista PIBID/CAPES, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus do Agreste. E-mail: [debora.oliveirac@ufpe.br](mailto:debora.oliveirac@ufpe.br).

<sup>2</sup> Bolsista PIBID/CAPES, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus do Agreste. E-mail: [bruno.csalves@ufpe.br](mailto:bruno.csalves@ufpe.br).

<sup>3</sup> Professor de Ensino Médio, Escola Técnica Estadual Nelson Barbalho. E-mail: [jeffersonsgbezerra@gmail.com](mailto:jeffersonsgbezerra@gmail.com).

<sup>4</sup> Professor Adjunto e orientador, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus do Agreste. E-mail: [heydson.henrique@ufpe.br](mailto:heydson.henrique@ufpe.br).



## 2. Metodologia

Este relato de experiências com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) adota uma abordagem qualitativa, descritiva e interpretativa, fundamentada nas vivências do subprojeto de Física em uma escola técnica do agreste pernambucano (ETE Nelson Barbalho) com alunos do terceiro ano, tendo como objetivo refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas e analisar de que forma contribuíram para a aprendizagem dos estudantes e para a formação docente dos bolsistas. Os dados foram coletados por meio de diários de campo, observações das aulas, reuniões de planejamento e análises das atividades lúdicas e experimentais, sendo tratados com base na análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), que possibilitou a sistematização e interpretação das informações. Durante as aulas, foram utilizadas metodologias ativas com ênfase em experimentos simples e de baixo custo, jogos didáticos, simulações computacionais e atividades investigativas, favorecendo a interação dos alunos, a articulação entre teoria e prática e a construção de um aprendizado mais significativo.

## 3. Resultados e Discussão

A nossa participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem contribuído diretamente para a nossa formação. Ao longo do percurso, observamos diferentes dimensões do processo educativo e percebemos, na prática, tanto os avanços quanto os desafios do ensino em sala de aula. Estar inseridos neste contexto ampliou nosso olhar para as necessidades dos estudantes e para a importância de desenvolver práticas pedagógicas que tornem a Física mais próxima e significativa. As atividades realizadas, em especial as de caráter lúdico e experimental, mostraram-se bastante eficazes para despertar o interesse dos alunos pela disciplina.

Experimentos simples, associados à contextualização com situações do cotidiano, ajudaram a reduzir a visão da Física como uma ciência inacessível e excessivamente teórica. Essa experiência reforçou a nossa compreensão de que práticas diferenciadas ampliam as



oportunidades de aprendizagem e permitem ao estudante construir conhecimento de forma mais crítica e reflexiva.

#### **4. Considerações Finais**

Ao refletirmos sobre as experiências no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), compreendemos que a inserção precoce no espaço escolar é central para a formação inicial docente. Essa vivência permitiu articular os referenciais teóricos discutidos na universidade com a prática pedagógica no cotidiano da escola, promovendo um processo formativo mais crítico, investigativo e significativo. No campo da Física, o emprego de metodologias ativas, baseadas em atividades experimentais, lúdicas e contextualizadas, mostrou-se essencial para superar a concepção tradicional da disciplina como abstrata e descolada da realidade dos estudantes. Ao integrar o conhecimento científico às situações do cotidiano, observou-se maior engajamento e participação dos alunos, favorecendo a compreensão conceitual e o desenvolvimento de uma postura investigativa diante dos fenômenos naturais. A experiência evidenciou que o programa contribui para o fortalecimento da profissionalização docente e reafirma a importância de políticas públicas voltadas à valorização da educação básica e à consolidação de práticas pedagógicas que articulem ciência, contexto e cidadania.

#### **5. Referências Bibliográficas**

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BATISTA, L. S. F; ABÍLIO, F. G. P. A formação docente e o PIBID de física: um estudo sobre dissertações e teses. **Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 17, n. 13, p. 01-15, 2024.